



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Município: SÃO FRANCISCO DE PAULA - RS

Ficha Nº: 384-PRS/19-0001-0009

Localidade: CAZUZA FERREIRA

Denominação do bem: HOTEL DO CAMPO

Endereço/Localização: RUA JOSÉ FERREIRA DE CASTILHOS, S/N

Proprietário: IRONILSE MARIA BASSO ALBÉ

Uso original e atual: HOTEL AVENIDA (1949-2002); CINE SERRANO (1958-68); HOTEL DO CAMPO (desde 2009)

Latitude: 28°55'55.6" S

Longitude: 50° 39'20.7" W

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta: INVENTÁRIO

Bens Móveis:

Valores estabelecidos ao bem: Valor de antiguidade. Significado social. Memória coletiva. Valor arquitetônico. Compatibilização com a estrutura urbana. Potencial de reciclagem.

Histórico:

Oriundo de Ana Rech, Antônio Machado Basso estabeleceu-se em Cazuzza Ferreira, iniciando a construção do hotel a partir de 1947. Inicialmente chamado de Hotel Avenida, foi inaugurado em 1º de abril de 1949. Nesse período, a localidade passava por um período de prosperidade econômica com a exploração da madeira do pinheiro araucária. O hotel tinha três pavimentos e recebia como hóspedes pessoas do próprio distrito, compradores de madeira, funcionários das madeireiras instaladas na região, entre outros.

Em 1958, Antônio, grande entusiasta da sétima arte, construiu nos fundos do hotel um pavilhão destinado a um cinema, o qual ficou conhecido como Cine Serrano. Com capacidade para 120 espectadores, a maior parte do público era composta pelos trabalhadores das serrarias. Os filmes preferidos do público eram banguê-banguê e comédias, sendo que os do Mazaropi eram os mais solicitados. Filmes católicos também tinham boa bilheteria. As películas vinham da distribuidora Zaniratti, de Porto Alegre, e eram buscadas em Caxias do Sul pelo ônibus do Expresso Hoffmann, sendo retiradas na rodoviária. As sessões eram noturnas, nos finais de semana.

Na época, a exemplo de outras localidades, os clubes sociais de Cazuzza Ferreira eram segregados racialmente. O Cine Serrano foi um dos primeiros espaços de sociabilidade do distrito a permitir a entrada independente da etnia do espectador.

A partir dos anos 1960, a exploração madeireira entrou em decadência e as serrarias deixaram de operar em Cazuzza Ferreira, reduzindo drasticamente o movimento do hotel e do cinema. Em 1965, por problemas estruturais, o terceiro pavimento do hotel foi demolido, assumindo o prédio a forma atual. Com a queda de bilheteria, o cinema encerrou as atividades em 1968. O pavilhão passou a ser usado para festas, cultos religiosos, reuniões políticas, entre outras atividades. Com o falecimento de Antônio, em 2002, o hotel também veio a fechar.

Anos depois, Ironilse Maria Basso Albé, filha de Antônio, e seu esposo Antônio Carlos Albé reformaram as instalações e reabriram o hotel em 2009, com o nome de Hotel do Campo.

Documentação Iconográfica:



Fonte: Ironilse Maria Basso Albé (acervo pessoal, fotos de data desconhecida)

Levantamento Fotográfico atual:



Fotos: Claudiana Cristina Marques de Castilhos

Imagens complementares (entorno, edificações):

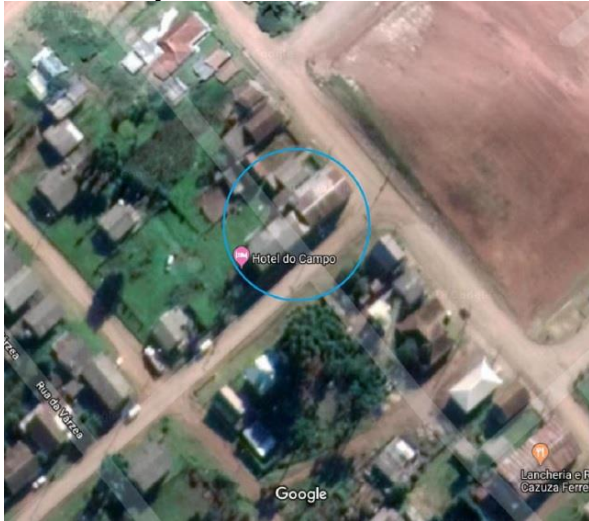


Fotos: Nathan Camilo

Análise Arquitetônica:

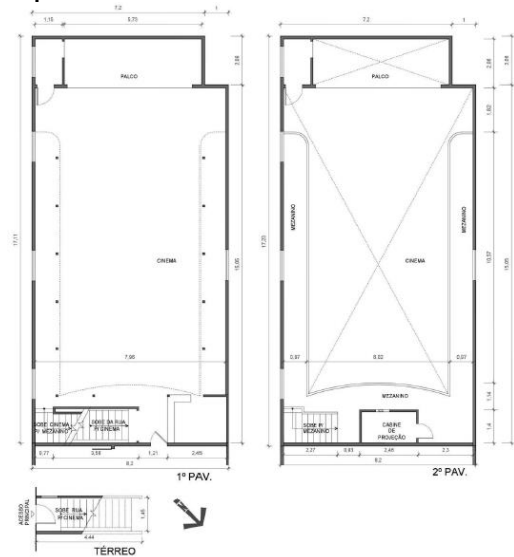
A edificação (Cinema) está anexada ao Hotel do Campo, construída tempos depois da conclusão da obra do Hotel. Possui três pavimentos, onde o Cinema, que atualmente serve como um brechó de roupas usadas ocupa os dois últimos: o pavimento que abriga o público e palco, e o pavimento do mezanino, que abriga a Cabine de Projeções. Toda a sua estrutura, esquadrias e fechamentos laterais e de piso são em madeira aparente, o telhado é coberto por folhas de zinco, e a edificação não aparenta ter alterações de planta. O estado de conservação requer cuidados.

Planta de situação atualizada



Fonte: Google Maps (acesso em: 20 dez. 2018)

Croqui / planta baixa



Fontes:

- ALBÉ, Ironilse Maria Basso. **[Informação oral]**. São Francisco de Paula, 29 nov. 2018.
- BARROS, Grasiela Picoloto de. **[Informação oral]**. São Francisco de Paula, 14 mar. 2020.
- BOSSLE, João Batista Alves. **Cazuza Ferreira: tem história para contar**. Blumenau: Nova Letra, 2016.
- _____. **[Informação oral]**. São Francisco de Paula, 14 mar. 2020.
- GOMES, Iró Basso. **[Informação oral]**. São Francisco de Paula, 14 mar. 2020.
- ROSSI, Elmo. **[Informação oral]**. São Francisco de Paula, 14 mar. 2020.

Locais pesquisados:

- ACERVO PESSOAL: Ironilse Maria Basso Albé
- INFORMAÇÕES ORAIS: Ironilse Maria Basso Albé; Grasiela Picoloto de Barros; João Batista Alves Bossle; Iró Basso Gomes; Elmo Rossi
- PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Observações:

Não constam

Responsáveis: Claudiana Cristina Marques de Castilhos (análise arquitetônica)
Nathan Camilo (histórico)

Data: 15/03/2020